



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Lipídico E Resistência Insulínica Em Crianças Pré-Púberes Que Nasceram Com Menos De 1500 G

Autores: DENISE OLIVEIRA SCHOEPS (FMABC); SIMONE HOLZER DE MORAES (FMABC); FABIOLA IZABEL SUANO DE SOUZA (FMABC); ROSELI OSELKA SACARDO SARNI (FMABC); SONIA HIX (FMABC); LETICIA ZANDONA (FMABC); NATALIA GRANGEIRO VIEIRA (FMABC); ARIEL CORDEIRO FERREIRA (FMABC); CAROLINE FREIRIA CASTILHO RECHE (FMABC); KATIA REGINA DA SILVA (HMUSBC)

Resumo: Objetivo: Descrever o perfil lipídico em crianças que nasceram com <1500g e relacioná-lo com a resistência insulínica e inflamação. Método: Por meio de estudo transversal e controlado avaliou-se 44 crianças (19 meninos, 4–10 anos), pré-púberes, que nasceram com < 1500 gramas (grupo-RNPT). A mediana do peso ao nascer, idade gestacional (G) e frequência de pequenos para idade gestacional (PIG) foi 1,2kg (0,67;1,50), 30,4sem (25,0;35,0) e 12 (30%), respectivamente. O grupo controle (CTRL) foi composto por 17 crianças (10 meninos, 4–10 anos) que nasceram com peso adequado, à termo, pré-púberes, eutróficas e sem doenças associadas. Dados coletados: peso e estatura, utilizados para classificação da condição nutricional por meio do escore-Z do índice de massa corporal/idade (ZIMC) e estatura/idade (ZEI). Dosagens laboratoriais: perfil lipídico (colesterol total,CT; HDL-c, LDL-c, triglicérides e não-HDL-colesterol,NHDL); glicemia e insulina, utilizados para cálculo do HOMA-IR e proteína-C-reativa ultrasensível (PCR-us). Estatística: Qui-quadrado e Mann-Whitney. Resultados: No grupo RNPT a frequência de sobrepeso/obesidade e baixa estatura foi de 9 (20,4%) e 4 (9,0%), respectivamente. Quando se comparou o grupo RNPT e CTRL não se observou diferença em relação a frequência de dislipidemia para CT (>170mg/dL, 45%vs53,0%;p=0,776), LDL-c (>110 mg/dL, 22,7%vs17,6%; p=0,478), HDL-c (<45 mg/dL, 6,8%vs5,9%; p=0,692), TG (>80 mg/dL, 38,6%vs23,5%; p=0,317) e NHDL-c (>120 mg/dL, 34,1%vs29,4%; p=0,489). A mediana das concentrações de HDL-c foram menores no grupo RNPT em relação ao CTRL (59mg/dL vs 69mg/dL; p=0,012). Não houve diferença entre os grupos em relação às concentrações de PCR-us (0,55mg/dL vs 0,30 mg/dL; p= 0,07) e HOMA-IR (0,61 vs 0,81; p=0,385). Conclusão: Crianças que nasceram com <1500g apresentam menores concentrações de HDL-c, apesar de não apresentarem maior percentual de inadequação em relação ao perfil lipídico. O estudo ampliado do perfil lipídico dessa população faz-se necessário para compreender melhor as alterações encontradas e o impacto no risco cardiovascular no futuro.